



CENTRO DA QUALIDADE, SEGURANÇA E PRODUTIVIDADE
PARA O BRASIL E AMÉRICA LATINA

QSP
Informe Reservado
Nº 41 – Dezembro/2004

Sistemas de Gestão Ambiental

O QUE MUDOU COM A NOVA ISO 14001:2004

Material especialmente preparado para os Associados ao QSP.

Este documento fornece informações detalhadas sobre as alterações da norma internacional ISO 14001:1996 em relação à versão ISO 14001:2004.

Índice

Quadro Comparativo	2
Resumo das Alterações	4
Introdução	4
1. Objetivo e Campo de Aplicação	5
3. Termos e Definições	6
4. Requisitos do Sistema de Gestão Ambiental	8
4.1 Requisitos Gerais	8
4.2 Política Ambiental	8
4.4.1 Recursos, Funções, Responsabilidade e Autoridade	8
4.6 Análise Crítica pela Direção	10

OBS: Este trabalho foi preparado antes da publicação em português, pela ABNT, da nova norma ISO 14001:2004. Alguns termos, portanto, podem não coincidir exatamente com os termos que forem utilizados na norma NBR ISO 14001:200X.

Quadro Comparativo

O quadro a seguir mostra as diferenças entre os títulos e números das seções da ISO 14001:1996 e da ISO 14001:2004.

ISO 14001:1996	ISO 14001:2004
1 Objetivo e Campo de Aplicação	1 Objetivo e Campo de Aplicação
2 Referências Normativas	2 Referências Normativas
3 Definições	3 Termos e Definições
4 Requisitos do Sistema de Gestão Ambiental	4 Requisitos do Sistema de Gestão Ambiental
4.1 Requisitos Gerais	4.1 Requisitos Gerais
4.2 Política Ambiental	4.2 Política Ambiental
4.3 Planejamento	4.3 Planejamento
4.3.1 Aspectos Ambientais	4.3.1 Aspectos Ambientais
4.3.2 Requisitos Legais e Outros	4.3.2 Requisitos Legais e Outros
4.3.3 Objetivos e Metas	4.3.3 Objetivos, Metas e Programa(s)
4.3.4 Programa(s) de Gestão Ambiental	
4.4 Implementação e Operação	4.4 Implementação e Operação
4.4.1 Estrutura e Responsabilidade	4.4.1 Recursos, Funções, Responsabilidade e Autoridade
4.4.2 Treinamento, Conscientização e Competência	4.4.2 Competência, Treinamento e Conscientização
4.4.3 Comunicação	4.4.3 Comunicação
4.4.4 Documentação do Sistema de Gestão Ambiental	4.4.4 Documentação
4.4.5 Controle de Documentos	4.4.5 Controle de Documentos
4.4.6 Controle Operacional	4.4.6 Controle Operacional
4.4.7 Preparação e Atendimento a Emergências	4.4.7 Preparação e Atendimento a Emergências
4.5 Verificação e Ação Corretiva	4.5 Verificação e Ação Corretiva
4.5.1 Monitoramento e Medição	4.5.1 Monitoramento e Medição
4.5.2 Não-Conformidade e Ações Corretiva e Preventiva	4.5.2 Avaliação da Conformidade
4.5.3 Registros	4.5.3 Não-Conformidade, Ação Corretiva e Ação Preventiva
4.5.4 Auditoria do Sistema de Gestão Ambiental	4.5.4 Controle de Registros
	4.5.5 Auditoria Interna
4.6 Análise Crítica pela Administração	4.6 Análise Crítica pela Direção

Resumo das Alterações

A edição 2004 da norma ISO 14001 visa a esclarecer a edição 1996 e alinhá-la melhor com a norma ISO 9001:2000. Algumas seções não modificadas em seu conteúdo foram reescritas para alinhar a ISO 14001:2004 com o formato, os termos e a diagramação da ISO 9001:2000 e para aumentar a compatibilidade entre as duas normas.

Os requisitos e os números das seções da ISO 14001:2004 agora têm uma maior correspondência com as referências do Anexo A da norma, para facilitar o uso. Além disso, o Anexo B identifica semelhanças e associações entre a ISO 9001:2000 e a ISO 14001:2004.

Em muitos casos, requisitos que estipulavam que uma organização deve “estabelecer e manter” foram alterados para “estabelecer, implementar e manter”. Uma outra alteração constatada ao longo de toda a norma é a substituição da palavra “pessoal” por “pessoas que trabalham para a organização ou em nome dela”. Essa distinção assegura que os prestadores de serviço externos sejam abrangidos em certas seções.

Introdução

Dois parágrafos adicionais da introdução esclarecem o foco da norma. Os acréscimos e as revisões feitas introduzem o objetivo da norma ISO 14001:2004 de aumentar a compatibilidade com a ISO 9001:2000 e melhorar o alinhamento entre as referências de seções e os anexos de apoio.

A introdução também inclui uma explicação do modelo PDCA usado na ISO 9001:2000, um texto adicional promovendo o uso da abordagem de processo e um possível alinhamento e integração com outros sistemas de gestão.

1. Objetivo e Campo de Aplicação

O campo de aplicação da norma foi ampliado para incluir novas aplicações na versão 2004 da norma. Elas incluem opções para demonstrar conformidade através de:

- Autodeterminação ou autodeclaração de conformidade;
- Confirmação das partes que têm interesse na organização, como, por exemplo, os clientes;
- Certificação do SGA por uma organização externa.

3. Termos e Definições

A ISO 14001:2004 traz algumas definições não incluídas na versão 1996. Algumas das definições da ISO 14001:1996 também foram revisadas para garantir mais coerência com a terminologia da ISO 9001:2000.

A seguir estão os novos termos e definições da ISO 14001:2004:

Seção	Termo	Definição da ISO 14001:2004
3.1	Auditor	Pessoa com competência para realizar uma auditoria
3.3	Ação Corretiva	Ação para eliminar a causa de uma não-conformidade identificada
3.4	Documento	Informação e o meio no qual ela está contida
3.14	Auditoria Interna	Processo sistemático, documentado e independente, para obter evidência da auditoria e avaliá-la objetivamente para determinar a extensão na qual os critérios de auditoria do sistema de gestão ambiental estabelecidos pela organização são atendidos
3.15	Não-conformidade	Não-atendimento a um requisito
3.17	Ação Preventiva	Ação para eliminar a causa de uma não-conformidade potencial
3.19	Procedimento	Forma especificada de executar uma atividade ou um processo
3.20	Registro	Documento que apresenta resultados obtidos ou fornece evidências de atividades realizadas

A seguir estão os termos e definições que foram modificados na nova versão ISO 14001:2004:

(Os novos textos que foram incluídos na ISO 14001:2004 estão em negrito e itálico, e os textos da ISO 14001:1996 que foram removidos estão riscados).

Seção	Termo	Definição
3.2	Melhoria Contínua	Processo <i>recorrente</i> de aprimoramento do sistema de gestão ambiental, <i>a fim de</i> atingir melhorias no desempenho ambiental global <i>consistentes</i> de acordo com a política ambiental da organização.
3.7	Impacto Ambiental	Qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em parte, <i>dos aspectos ambientais</i> das atividades, produtos ou serviços de uma organização.
3.8	Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	A parte de um sistema de gestão global que inclui estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental <i>usada para desenvolver e implementar a política ambiental da organização e gerenciar seus aspectos ambientais.</i>
3.9	Objetivo Ambiental	Propósito ambiental global, decorrente da política ambiental <i>consistente com a política ambiental</i> , que uma organização se propõe a atingir, sendo quantificado sempre que exequível.
3.10	Desempenho Ambiental	Resultados mensuráveis do sistema de gestão ambiental, relativos ao controle de uma organização sobre seus aspectos ambientais, com base na sua política, seus objetivos e metas ambientais <i>da gestão dos aspectos ambientais de uma organização.</i>

3.11	Política Ambiental	Declaração da organização, expondo suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental global, que provê uma estrutura para ação e definição de seus objetivos e metas ambientais. <i>Direção e intenções gerais de uma organização relacionadas ao seu desempenho ambiental, conforme expressas formalmente pela alta direção.</i>
3.12	Meta Ambiental	Requisito de desempenho detalhado, quantificado sempre que exequível , aplicável à organização ou partes dela, resultante dos objetivos ambientais e que necessita ser estabelecido e atendido para que tais objetivos sejam atingidos.
3.18	Prevenção de Poluição	Uso de processos, práticas, técnicas , materiais, produtos, serviços ou energia para que evitar, reduzir ou controlar a poluição, os quais podem incluir reciclagem, tratamento, mudanças no processo, mecanismos de controle, uso eficiente de recursos e substituição de materiais. (separadamente ou em combinação) a criação, emissão ou descarte de qualquer tipo de poluente ou resíduo, a fim de reduzir impactos ambientais adversos.

4. Requisitos do Sistema de Gestão Ambiental

Seção	Principais Alterações da ISO 14001:2004
4.1 Requisitos Gerais	A norma agora inclui um requisito que exige: <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria contínua do SGA • Objetivo e campo de aplicação do SGA definidos e documentados
4.2 Política Ambiental	A política ambiental agora deve ser definida dentro do objetivo e campo de aplicação do SGA. A política deve também ser comunicada a todas as pessoas que trabalham para a organização ou em nome dela.
4.3.1 Aspectos Ambientais	Os aspectos agora devem ser identificados dentro do campo de aplicação definidos do SGA, devendo também ser documentados. A norma ISO 14001:2004 também exige que se leve em conta os aspectos no estabelecimento, implementação e manutenção do SGA.
4.3.2 Requisitos Legais e Outros	A seção 4.3.2 agora estipula que a organização deve determinar como os requisitos legais e outros requisitos se aplicam aos seus aspectos. Deve-se também levar em conta esses requisitos no estabelecimento, implementação e manutenção do SGA.
4.3.3 Objetivos, Metas e Programa(s)	A seção 4.3.3 da ISO 14001:2004 funde as seções 4.3.3, “Objetivos e Metas”, e a seção 4.3.4, “Programa(s) de Gestão Ambiental”, da ISO 14001:1996. Com as revisões, foi incluído um requisito adicional que exige que os objetivos e as metas sejam mensuráveis, consistentes com os requisitos legais e outros requisitos e comprometidos com a melhoria contínua.
4.4.1 Recursos, Funções, Responsabilidade e Autoridade <i>(antiga seção 4.4.1, Estrutura e Responsabilidade)</i>	Na versão 2004, a direção tem agora a tarefa de “assegurar a disponibilidade” de recursos em vez de “fornecer recursos”. A lista de recursos necessários foi ampliada para incluir a infra-estrutura organizacional. Há também um requisito que exige que o representante da direção dê à alta direção recomendações de melhoria do SGA.
4.4.2 Competência, Treinamento e Conscientização <i>(antiga seção 4.4.2, Treinamento, Conscientização e Competência)</i>	A ISO 14001:2004 estipula que “qualquer pessoa que executa tarefas para a organização ou em nome dela” deve ser identificada como competente se suas atividades tiverem o potencial de causar um impacto ambiental significativo. O termo “todo o pessoal” foi alterado para incluir prestadores de serviço locais e outras pessoas não-empregadas pela organização que possam executar atividades que causem um impacto significativo. Foi acrescentado à seção 4.4.2 um novo requisito que exige que sejam mantidos registros referentes a educação, treinamento ou experiência apropriados.

4.4.3 Comunicação	Foi feito o acréscimo de um requisito à seção 4.4.3 que exige uma decisão documentada sobre a comunicação externa dos aspectos significativos da organização. Caso a decisão seja comunicar, a organização deve introduzir “método(s)” – em vez de “processos”, como era exigido pela norma de 1996 – para essa comunicação.
4.4.4 Documentação <i>(antiga seção 4.4.4, Documentação do Sistema de Gestão Ambiental)</i>	A seção 4.4.4 não teve seu objetivo alterado, mas foi atualizada para ter um maior alinhamento com a ISO 9001:2000. A ISO 14001:2004 exige que a documentação inclua: <ul style="list-style-type: none"> • Política, objetivos e metas ambientais; • Objetivo e campo de aplicação do SGA; • Descrição dos principais elementos do SGA, sua interação e referência a documentos relacionados; • Documentos exigidos pela ISO 14001:2004, incluindo registros; • Documentos, incluindo registros, considerados necessários para os aspectos ambientais significativos da organização.
4.4.5 Controle de Documentos	As alterações de formatação ajudam a alinhar a seção 4.4.5 da ISO 14001:2004 com a ISO 9001:2000. Foi feito um esclarecimento adicional para definir os registros como um tipo especial de documento que exige controle. Um novo acréscimo aos requisitos visa a assegurar que os documentos de origem externa (ex.: MSDS, permissões), necessários ao sistema, sejam identificados e sua distribuição, controlada.
4.4.6 Controle Operacional	Nenhuma alteração significativa foi feita nessa seção. Como em muitos outros casos, o termo “implementar” foi adicionado à frase “estabelecer e manter procedimentos”, a fim de esclarecer as ações exigidas para a conformidade com a ISO 14001:2004.
4.4.7 Preparação e Atendimento a Emergências	Nenhuma alteração significativa foi feita nessa seção. A norma revisada esclarece um requisito estipulando que, no caso de uma emergência, a organização deve reagir de forma a prevenir ou mitigar os impactos ambientais adversos associados.
4.5.1 Monitoramento e Medição	A seção 4.5.1 não inclui requisitos adicionais substanciais. O requisito que exige a garantia de que equipamentos calibrados de monitoramento e medição sejam usados e mantidos foi ampliado para incluir equipamentos calibrados ou “verificados” de monitoramento e medição.
4.5.2 Avaliação da Conformidade	Esse item foi separado da seção 4.5.1 para se tornar uma seção própria e incluir esclarecimentos e acréscimos à norma ISO 14001:1996. Na seção 4.5.1 da ISO 14001:1996, havia um requisito que exigia uma avaliação periódica da conformidade com a legislação e os regulamentos ambientais pertinentes. Esse requisito foi renomeado para 4.5.2.1. Na seção 4.5.2.2 da ISO 14001:2004, está incluída a avaliação da conformidade com outros requisitos subscritos pela organização. Esse esclarecimento também inclui um requisito que exige a manutenção de registros das avaliações periódicas da conformidade.

<p>4.5.3 Não-Conformidade, Ação Corretiva e Ação Preventiva</p> <p><i>(antiga seção 4.5.2, Não-Conformidade e Ações Corretiva e Preventiva)</i></p>	<p>A revisão dessa seção alinha os requisitos de identificação e correção de não-conformidades com requisitos semelhantes da ISO 9001:2000. São fornecidas definições mais claras quanto às ações necessárias para prevenir, investigar, identificar, avaliar, analisar e registrar não-conformidades, ações corretivas e ações preventivas.</p>
<p>4.5.4 Controle de Registros</p> <p><i>(antiga seção 4.5.3, Registros)</i></p>	<p>A seção de controle de registros foi simplificada, reescrita e reformatada para alinhar seu conteúdo à ISO 9001:2000. A revisão estabelece que os registros devem demonstrar a conformidade com o SGA e a conformidade dos “resultados alcançados”. Entende-se como “resultados” os resultados de auditorias, ações corretivas, controle operacional, programas para alcançar objetivos e monitoramento.</p>
<p>4.5.5 Auditoria Interna</p> <p><i>(antiga seção 4.5.4, Auditoria do Sistema de Gestão Ambiental)</i></p>	<p>Nessa seção, há dois acréscimos principais. Primeiro, a revisão acrescenta que o processo de auditoria interna deve abordar a retenção de registros associados. Segundo, a revisão leva em consideração a seleção de auditores e estipula que os auditores selecionados devem assegurar objetividade e imparcialidade ao processo de auditoria. Essa declaração é importante para a escolha de um auditor interno. A organização deve assegurar que o auditor esteja livre de parcialidade ou de outras influências que possam afetar sua objetividade.</p>
<p>4.6 Análise Crítica pela Direção</p>	<p>A seção 4.6 da ISO 14001:2004 inclui algumas alterações importantes que contribuem para um maior alinhamento com a ISO 9001:2000. O objetivo dessa seção é o mesmo, mas a revisão explica com mais detalhes como a análise crítica pela direção pode conseguir contínua pertinência, adequação e eficácia do SGA. A revisão inclui dados de entrada específicos para o processo de análise crítica (nem todos estão na ISO 14001:1996), incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resultados de auditorias internas e avaliações da conformidade com os requisitos legais e outros requisitos; • Comunicação proveniente das partes interessadas externas, incluindo reclamações; • Desempenho ambiental da organização; • Grau de atendimento dos objetivos e metas; • Situação das ações preventivas e corretivas; • Ações de acompanhamento resultantes de análises críticas anteriores; • Circunstâncias que se alteraram, incluindo mudanças nos requisitos legais e outros requisitos; • Recomendações de melhoria. <p>Os dados de saída específicos da análise crítica pela direção incluem melhoria contínua e decisões e ações relacionadas a possíveis alterações nos seguintes elementos:</p>

<i>(antiga seção 4.6, Análise Crítica pela Administração)</i>	<ul style="list-style-type: none">• Política ambiental;• Objetivos;• Metas;• Outros elementos do sistema.
---	--

Para mais informações sobre a adequação de SGAs à nova ISO 14001:2004, contatar a *Divisão de Consultoria* do QSP, através do e-mail: consultoria@gsp.org.br.